Inteligência artificial, novos modelos de contratação, envelhecimento da população e Prevenção estão entre as tendências que podem influenciar o Setor na próxima década

Agendar consultas, consultar coberturas e receber orientações preventivas personalizadas de forma mais simples. Essas são algumas das possibilidades para os Beneficiários de Planos Odontológicos até 2036. Para a SINOG (Associação Brasileira de Planos Odontológicos), a inteligência artificial, a digitalização dos serviços e a valorização da Prevenção estão entre as tendências que podem influenciar o futuro da Odontologia Suplementar.

Com mais de 37 milhões de Beneficiários no Brasil, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o Setor poderá avançar na experiência dos consumidores por meio de ferramentas digitais que facilitem o relacionamento com as Operadoras e a rede credenciada.

"*A Odontologia Suplementar avançou significativamente nos últimos anos, mas o futuro do Setor não depende apenas do crescimento do número de Beneficiários. Precisamos evoluir na forma como as pessoas acessam e utilizam os serviços. A tecnologia pode facilitar essa jornada, enquanto a Prevenção deve continuar no centro da Assistência Odontológica*", afirma Dr. Flávio Marcos Batista, presidente da SINOG.

Entre as tendências estão o uso de inteligência artificial para automatizar processos, analisar dados e aprimorar os canais de atendimento, além da ampliação de serviços digitais para agendamento de consultas e acesso a informações sobre os Planos Odontológicos. Essas iniciativas poderão contribuir para uma experiência mais ágil, respeitando a proteção de dados e a qualidade assistencial.

Na Prevenção, ferramentas digitais poderão apoiar o acompanhamento periódico da Saúde Bucal, com lembretes de consultas, orientações personalizadas e iniciativas voltadas à identificação precoce de problemas bucais. O envelhecimento da população também poderá ampliar a demanda por cuidados adaptados às diferentes fases da vida.

"*O futuro da Odontologia Suplementar não será definido apenas pela quantidade de tecnologias disponíveis, mas pela capacidade de transformar a inovação em benefícios concretos para os Beneficiários. Nosso desafio é facilitar o acesso, aprimorar a experiência dos consumidores e fortalecer a cultura da Prevenção, garantindo condições para o desenvolvimento sustentável do Setor*", destaca Dr. Flávio.

Ao completar 30 anos em 2026, a SINOG reforça a importância de acompanhar essas tendências e contribuir para o desenvolvimento de uma Assistência Odontológica cada vez mais acessível, eficiente e alinhada às necessidades dos brasileiros.

Fonte: Agência Pub, em 13.11.2026